



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-130

Lesão central de células gigantes em maxila tratada por enucleação: relato de caso

Figueiredo CMBF*, Pires WR, Rezende ACRM, Palacio-Muñoz XMJ, Bassi APF, Ponzoni D
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A lesão central de células gigantes (LCCG) é um processo proliferativo não-neoplásico de etiologia desconhecida e se apresenta como uma área radiolúcida uni ou multilocular, de tamanho variável, com bordas irregulares ou relativamente regulares, podendo ser observada reabsorção de dentes adjacentes. O tratamento inclui a curetagem cuidadosa, sendo relatada a técnica de ressecção para os casos de lesões recorrentes e agressivas.

Descrição do Caso

O trabalho relata um paciente do gênero masculino de 63 anos, que foi encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade da FOA – UNESP, para avaliação de lesão maxilar. De acordo com os dados colhidos, as hipóteses diagnósticas foram: LCCG e carcinoma espinocelular. Realizou-se uma biópsia incisional para exame histopatológico da lesão, obtendo-se o diagnóstico de LCCG. O tratamento proposto e realizado foi de enucleação associada a curetagem óssea e preservação clínico-radiográfica do caso.

Conclusões

O tipo de tratamento a ser escolhido deve se basear no comportamento clínico da lesão e idade do paciente e que a curetagem ainda é o tratamento mais utilizado e com alta taxa de sucesso.